

Pierre Vigne : MISSÃO em tempo de peste..

Marseille! Pierre Vigne a conheceu, porque ela se espalhou por vários lugares.

Na lista das «missões que fiz sózinho» Pierre Vigne escreveu: **«Roche paule 1722, durante a peste. Esta missão durou 5 semanas.»** Poucas palavras para dizer o que ele viu, viveu e acompanhou ao longo desta «quarentena» escolhida para viver uma longa missão, apreciada pelo Bispo de Valence através de uma carta ao «Monsieur Vigne Missionário, à Roche paule» em 7 de abril de 1722, terça-feira de Páscoa: «O senhor esteve aí nesta paróquia para ajudar a preparar os paroquianos para o jubileu, pois ela tinha mais necessidade da sua ajuda do que qualquer outra.

Sua presença é um apoio para o Paróco, M. Rome, sobrecarregado pela situação, como se supõe pelo «silêncio dos registros onde ele deixa de anotar os falecimentos, durante três trimestres do ano» (Perrossier).

O Padre Vigne visita as famílias e doentes, levando ajuda e conforto na medida do possível, justamente porque as necessidades são em excesso! Ele está ali para todos e evidentemente também para a comunidade das Irmãs que vão se unir oficialmente às Irmãs de Boucieu, em 1º de setembro deste mesmo ano.

A missão coincide com as grandes festas litúrgicas que deviam ser vividas no tempo de uma terrível epidemia que deixou as famílias dizimadas e em plena crise de miséria. Pierre Vigne quer manter-lhes numa fé viva e confiante: «Deus que sustenta todo o universo, não nos sustentará nos nossos combates e nas nossas provações? Não é possível que Ele nos abandone, ainda mais se queremos ser seus verdadeiros servidores. Sem dúvida todos estes temores se apaziguarão... se imploramos com confiança seu socorro... **confiando-nos absolutamente em suas mãos.»**

Pela Festa da Ascensão ele lembra: «Saibam que não se conquista o céu somente pelos olhos, mas com as boas obras!» E para Pentecostes ele insiste: os dons do Espírito Santo devem produzir em nós frutos para o bem do próximo, porque nosso «caro Redentor nos enviou **seu duplo Espírito**, a saber: aquele que nos santifica e aquele que recebemos para a salvação dos outros.»

No fim de sua missão Pierre confia todos os paroquianos a Maria. Ela acompanhou seu Filho ao pé da Cruz e acompanha agora seus filhos em seus sofrimentos. Ele promete voltar à «Notre Dame d'Aôut» Bem-aventurado Pierre Vigne, paz e reconforto dos doentes, esperança daqueles que sofrem, interceda por nós e nos acompanhe.

>> NOSSAS COMUNIDADES VOS SÃO PRÓXIMAS PELA ORACÃO. FRATERNIDADE E ESPERANÇA

RELIGIEUSES DU SAINT SACREMENT

MAISON MÈRE : 113, AVENUE VICTOR HUGO 26000 VALENCE - FRANCE

A situação atual provocada pelas consequências do COVID. 19 - nos lembra a trágica realidade produzida pela epidemia há três séculos em



Nº 5- 6 - 2020

Realização: Congregação das Irmãs do SS. Sacramento



Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho como um sinal de salvação e de esperança.

Confiamo-nos a Vós, Saúde dos enfermos, que permanecesstes junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus, mantendo firme a vossa fé.

Vós sabeis do que precisamos e temos a certeza de que no-lo providenciareis para que, como em Caná da Galileia, possa voltar a alegria e a festa depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino

Amor, a conformar-nos com a vontade do Pai e a fazer aquilo que nos disser Jesus,

que assumiu sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas dores para nos levar, através da cruz, à alegria da ressurreição.

AMÉM.

À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova, mas livrai-nos de todos os perigos,

Virgem gloriosa e bendita.



Virgem Maria, s.XIV. Toledo, Espanha

CARTA DO PAPA FRANCISCO

A todos os fiéis para o mês de maio

Queridos irmãos e irmãs!

... Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica – que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual. Por isso, pensei propor-vos a todos **que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio**. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações... Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade...

Além disso, ofereço-vos os textos de duas orações a Nossa Senhora, que podereis rezar no fim do Terço; eu mesmo as rezarei no Mês de Maio, unido espiritualmente convosco.

A contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.

Roma, São João de Latrão, na Festa de São Marcos Evangelista, 25 de abril de

2020.

FRANCISCO

Hoje ... a **ESPERANÇA**...

Quando somos animados por uma Fé viva, não consideramos mais as coisas visíveis desta terra, mas aquelas que são invisíveis, isto é, os bens do céu. Isso porque **as coisas visíveis passam, mas as invisíveis permanecem eternamente**. Logo vem o desejo de possuir esses bens infinitos que contemplamos com os olhos da Fé. Ao mesmo tempo que nosso coração os deseja com ardor, refletimos que bem poderíamos possuí-los se nos esforçássemos, pois Deus os criou tão somente para nós.



Deus querendo nossa felicidade nada temos a hesitar, nem a duvidar! Ao contrário é preciso **nos dirigir para Ele com todas as nossas forças, com decisão**, assegurando nossa vocação por toda espécie de boas obras que pudermos realizar. E o que mais nos encoraja a isto é de ver **que Deus mesmo nos pede para confiar totalmente Nele**.



Tu nos prometes Senhor, uma proteção perfeita se esperarmos em Ti com firmeza. Tu dizes que serás então nosso defensor e nosso refúgio, e tu **queres que esta confiança nos sirva de escudo** que nos protege por toda a parte. O mal não ousará mais se aproximar de nós e mesmo os Anjos têm a ordem de nos guardar em todos os nossos caminhos. (Sl 91)

Eu me alegro de sentir, ó meu Deus, o que **tu dizes daquele que espera em Ti: eu quero livrá-lo de seus males; porque esperou em mim, eu serei seu protetor contra seus inimigos. Ele gritará para mim, me pedirá e eu o atenderei**.

Sim, eu quero estar com ele quando ele estiver na aflição. É preciso que eu o salve, que eu o glorifique, não de uma glória que passa, mas de uma glória perfeita para sempre.

H.N. 1-36.37

Vigne p. l'Espérance.

++*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*+*

...mais forte que tudo!

Colorido da tua luz, Jesus Cristo Ressuscitado, a **ESPERANÇA** vem ao encontro de nossas casas que se fecharam para lutar contra o mal invasor e ameaçador. Ele bateu em tantas portas! Quebrou laços e feriu tantos corações por meio de mortes brutais que nem mesmo um adeus foi possível.

Colorido do Evangelho para nossa fé de batizados, a **ESPERANÇA** nos faz buscar a fonte de nossa vida cristã, **“com todas as nossas forças, com decisão”**, como diz Padre Vigne. Fazer a experiência de um tão longo tempo sem poder se encontrar e celebrar a Eucaristia juntos... e eis **“que nosso coração o deseja com ardor”** e toma consciência da importância do essencial... igualmente em se tratando da vida escolar, social e econômica.

Colorido de nossos encontros... colorido da verdadeira partilha, é a **ESPERANÇA** que faz brotar os cantos, os aplausos nas varandas das cidades, frequentemente anônimos e sem relação! Esta explosão de fraternidade nos menores recônditos de nossos países, para além das diferenças nos pede uma esperança atuante através de múltiplos pequenos gestos cotidianos.

“Deus mesmo nos pede para esperar totalmente Nele...” para seguir o caminho da saída do isolamento social com responsabilidade... para todas as idades, dos mais jovens aos mais velhos. **Nós somos preciosos aos olhos de Deus!**



Sim, como cantamos muitas vezes: **“a Esperança não está morta, ela ilumina o horizonte!”**

BR

OCASIÃO DE DISCERNIMENTO

Este extrato pertence à encíclica *Caritas in Veritate* escrita pelo Papa Bento XVI em junho de 2009. Ele já fazia apelo a um discernimento pessoal, nacional e global. A pandemia e suas consequências tornam real este apelo para nós hoje. A crise atual... **coloca-nos irrevogavelmente diante de opções** que dizem respeito sempre mais ao próprio destino do homem... As forças técnicas usadas, as inter-relações a nível mundial, os efeitos nocivos sobre a economia real numa atividade financeira mal utilizada... os enormes fluxos migratórios, com frequência provocados e depois não geridos adequadamente, a exploração desregrada dos recursos da terra, induzem-nos hoje a **refletir sobre as medidas necessárias** para dar solução a problemas que têm também e sobretudo um impacto decisivo no bem presente e futuro da humanidade.

Os aspectos da crise e das suas soluções... são cada vez mais interdependentes, implicam-se reciprocamente, **requerem novos esforços de compreensão global e uma nova síntese humanista**. A complexidade e a gravidade da situação econômica atual preocupa-nos, com toda a justiça, mas devemos **assumir com realismo, confiança e esperança** as novas responsabilidades a que nos chama o cenário de **um mundo que tem necessidade** de uma renovação cultural profunda e da **redescoberta de valores fundamentais para construir sobre eles um futuro melhor**.

A crise obriga-nos a reconsiderar o nosso caminho, a impor-nos regras novas e encontrar novas formas de engajamento, a apostar em experiências positivas e rejeitar as negativas. Assim, **a crise torna-se ocasião de discernimento e elaboração de novos projetos**. Com esta visão, feita mais de confiança que resignação, convém enfrentar as dificuldades da hora atual.